



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO 2º SEMESTRE

PERÍODO: 01/07/2020 A 31/12/2020

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço: Avenida Dom Pedro I, nº 5549, Vila Gosuen, Franca - SP

CNPJ/MF: 56.885.262/0002-16

Endereço eletrônico: coordenacao.abrigopamen@gmail.com

Telefone para contato: (16) 3703-0666 – (16) 3724-8546 – (16) 99973-0666

Representação Legal: Ovídio José Alves de Andrade

Coordenadora: Elisângela Imaculada Barbosa de Oliveira

Técnica: Roberta Muniz Piotto de Oliveira

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração:

- Colaboração nº 0151/2018
- Processo nº 2018 024144

1

Nome do Serviço conforme Tipificação: Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias na modalidade Abrigo Institucional – Proteção de Alta Complexidade.

Endereço de Execução: Avenida Dom Pedro I, nº 5549, Vila Gosuen - Franca - SP

Público: Pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento.

Faixa etária: Maiores de 18 (dezoito) anos e, quando menores de idade, acompanhados do responsável legal.

Meta cofinanciada: 48 (quarenta e oito) usuários/dia

Número de Coletivos: 1 coletivo com 48 usuários

Período/turno: 24 horas.

Região de abrangência territorial: Municipal (com atendimento de público originário de todas as regiões da cidade)

Unidade Estatal de Referência: CREAS POP (Centro POP)

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



2.1- Aditamento ao Termo de Colaboração nº 0151/2018

Nome do Projeto: "Serviço de Acolhimento Institucional Temporário em Regime de Pernoite"

Endereço de Execução: Rua Capitão Zeca de Paula, no Centro Esportivo Juca Vilhena, Centro, Franca - SP

Público: Pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento.

Faixa etária: Maiores de 18 (dezoito) anos e, quando menores de idade, acompanhados do responsável legal.

Meta cofinanciada: 50 (cinquenta) usuários/dia

Número de Coletivos: 1 coletivo com 50 usuários

Período/turno: 14 horas (das 17h às 7h) - pernoite.

Região de abrangência territorial: Municipal (com atendimento de público originário de todas as regiões da cidade)

Unidade Estatal de Referência: CREAS POP (Centro POP)

Descrição do Projeto: Item 4.5 do relatório de atividades

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Dias e horário de funcionamento: Todos dos dias da semana, 24 horas ininterruptas.

Total de Atendidos: 6.829 atendimentos no semestre, média de 37,93888 pernoites/dia.

Capacidade de atendimento: 60 (sessenta) atendimentos por dia

Famílias/usuários em lista de espera: Com a pandemia causada pela COVID 19, de acordo com o protocolo adotado, a porta de entrada do serviço de acolhimento era a Casa de Passagem até 30/11/2020. Após reunião com o Centro Pop, a partir de 01/12/2020, o Abrigo Provisório voltou a acolher os usuários e diariamente registrou lista de espera, com a mesma situação enfrentada nos 03 (três) primeiros meses do ano, antes da pandemia. De 01/12 até 31/12/2020 o serviço de acolhimento registrou média de 7,57 pessoas/dia aguardando por vaga. Entre 18 de março até 30/11, os acolhimentos eram feitos após os usuários ficarem 15 (quinze) dias acolhidos na Casa de Passagem.

Procedimentos em relação a esta demanda: Importante informar que a demanda reprimida aqui mensurada conta com usuários que procuraram o Serviço de Acolhimento de forma espontânea, por encaminhamentos da rede socioassistencial e também dos serviços de saúde

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”

CNPJ 56.885.262/0002-16



(Consultório na Rua CAPS AD III, Santa Casa, Pronto Socorro). Diariamente, a partir das 18h, o porteiro anotava em uma lista de espera, os nomes dos usuários que buscavam o Serviço de forma espontânea, bem como os que eram encaminhados pelos serviços retro.

A lista registra possíveis acolhimentos a serem realizados no dia seguinte, pois a liberação de lugares ocorre quando algum usuário retorna para sua família, consegue alugar uma casa, desiste ou perde o direito ao seu lugar, etc...

Importante salientar que a equipe do Abrigo Provisório envia relatórios mensais à equipe de Monitoramento e Avaliação da Secretaria de Ação Social, informando o Poder Público que a cobertura do Serviço de Acolhimento não atende à demanda existente.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O Trabalho do Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias, realizado no segundo semestre, de acordo com o disposto no Plano de Trabalho 2020 e Plano de Trabalho Emergencial Combate à COVID19 no Abrigo, visou oferecer acolhimento, proteção integral e redução de situações de violência e/ou ruptura de vínculos, bem como, de maneira mais específica, contribuir para a redução do número de pessoas vivendo em situação de rua e de abandono.

A equipe trabalhou para reorganizar ações cotidianas, observando as orientações de prevenção diante da pandemia, bem como mitigar as consequências da pandemia para o público atendido, intensificando ações de higienização do local, colaborando para garantir a execução do isolamento social dos usuários acolhidos.

Através do Plano de Contingência do Município de Franca, de enfrentamento à pandemia por COVID 19, a Secretaria de Assistência Social propôs para a coordenação do Abrigo, a montagem de um Plano de Trabalho de “Serviço de Acolhimento Institucional Temporário em Regime de Pernoite”.

Com o objetivo de oferecer “Acolhimento Institucional Temporário em Regime de Pernoite” e contribuir para a prevenção do agravamento e redução dos impactos gerados às pessoas em situação de rua, seja por desabrigo, abandono, migração e ausência de moradia em período de emergência e calamidade, o Plano de Trabalho apresentado pela Pastoral foi aprovado para execução entre julho a setembro, via Termo de Aditamento ao Termo de Colaboração nº 0151/2018, com recurso financeiro exclusivo para essa ação. O item 4.5 aborda os detalhes do

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



aditamento ao contrato de acolhimento, para execução do projeto de acolhimento institucional temporário em regime de pernoite.

O acolhimento temporário, mesmo sem equipe técnica própria, recebeu algumas orientações dos técnicos do Abrigo Provisório, contribuindo para reduzir violações dos direitos, seus agravamentos ou reincidências, através de encaminhamentos para acesso à rede e via articulação de ações intersetoriais.

A Equipe do Abrigo Provisório atuou no sentido de incentivar o restabelecimento dos vínculos familiares e/ou sociais, possibilitando a convivência social e comunitária dentro dos padrões orientados pela Organização Mundial da Saúde. Promoveu condições para a independência, autocuidado e construção da autonomia dos usuários que buscaram acolhimento. Atividades externas ligadas à cultura, lazer e esportes não foram promovidas, devido à pandemia, mas as ocupações internas sobrevieram de forma ordenada e orientada a fim de remediar este período.

Após articulação entre o Abrigo e o Centro Pop, nos meses de novembro e dezembro dois profissionais (oficineiros) desenvolveram atividades esportivas e musicais com os usuários acolhidos, havendo significativa participação e interação entre todos, e a equipe técnica avaliou como positiva, com a certeza de que tal ação faria grande diferença nos usuários, caso possa se repetir durante o ano de 2021, de maneira efetiva.

Desde o início da pandemia, a equipe deliberou que ocupações externas seriam para os usuários que já se encontravam trabalhando, sempre seguindo o protocolo de higienização no retorno da rua, sem permissão para sair para as ruas procurar trabalho, passando essa ação a ser feita através de envio de currículos por e-mail, para os anúncios de emprego disponibilizados na internet.

O acolhimento visa garantir o suprimento das necessidades básicas como alimentação, vestuário, abrigo, buscando viabilizar ainda a recuperação e/ou construção da autonomia do usuário e a sua proteção integral. A estrutura do serviço procurou garantir a privacidade e respeito aos costumes, às tradições, aos ciclos de vida, aos arranjos familiares, etnia, religião, ao gênero e à orientação sexual.

Conforme constou do plano de atividades do primeiro semestre, o acesso ao serviço ocorreu por demanda espontânea, referenciamento e/ou encaminhamentos das redes socioassistencial e intersetorial até o dia 18/03, com o anúncio da pandemia por Covid19, levando o público atendido à quarentena, ficando até dia 24/04.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



Foi elaborado um protocolo de atendimento, em parceria com o Centro Pop e Casa de Passagem, em que o Abrigo Provisório passou a atender os usuários que estavam acolhidos na Casa de Passagem, perdurando até o dia 30/11/2020.

A partir de 01/12/2020, o Abrigo Provisório voltou a atender os usuários que procuraram de forma espontânea e por encaminhamentos da rede (socioassistencial e intersetorial), seguindo com os protocolos de higiene, distanciamento e uso de máscaras.

Pelo protocolo, o usuário era acolhido na Casa de Passagem, passava 30 (trinta) dias em quarentena, que depois passou para 15 (quinze) dias, e somente após este período era transferido para o Abrigo, conforme disponibilização de vagas. Ainda quanto às formas de acesso, aqueles usuários que procuraram o Abrigo Provisório pela primeira vez foram encaminhados para a Casa de Passagem, com prioridade no acolhimento conforme a disponibilidade de vaga.

Antes da pandemia, o pernoite no Abrigo Provisório ocorria às 18h, com a confirmação de usuários que mantiveram ou perderam lugares para viabilizar a ocupação das vagas em aberto. Assim que começou a quarentena, o pernoite passou a ser registrado nas 24 horas, ocorrendo desistência de vaga a equipe técnica era informada, comunicando a liberação de vaga para a Casa de Passagem, para encaminhar o próximo usuário. A partir de 01/12/2020, os procedimentos voltaram a ser como estavam no período anterior à pandemia.

Sempre que um usuário ingressa no serviço, é acolhido pelo porteiro, que verifica se o usuário tem documentos pessoais, e na falta destes, boletim de ocorrência, registrando eventual perda, furto ou roubo, verifica se está sóbrio¹, e faz revista, para verificar se porta algum tipo de substância psicoativa ou objetos que possa servir de armas². Finalmente verifica se há medicação, que só pode entrar no serviço acompanhada de receita e prescrição médica.

Se o usuário não aceitar ou não cumprir o protocolo, não é permitido seu ingresso e permanência no serviço de acolhimento. O procedimento e os critérios adotados são os mesmos antes e durante a pandemia, e o usuário que vem da Casa de Passagem é admitido sem ter feito o uso de substâncias psicoativas.

¹ Os casos são avaliados individualmente conforme a situação do usuário, mas no geral considerando que a embriaguez e outros tipos de substâncias causam a perda total ou parcial do discernimento e mudança de comportamento, e também se embasando em experiências anteriores não é permitido à entrada no Serviço, pois caso o indivíduo tenha alguma intercorrência quanto à saúde não há enfermagem na instituição, e ainda se houver algum tipo de agressão somente a Polícia Militar poderá interferir, pois não trabalhamos com vigias armados.

² O usuário é orientado a descartar qualquer tipo de arma para adentrar na instituição, e quaisquer outros objetos que possam oferecer algum risco (vidros, ferramentas de trabalho, dentre outros) são identificados e guardados pelo porteiro e somente retirados quando o usuário sair do serviço.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



Após a revista, o porteiro preenche uma ficha cadastral, para os usuários que estão sendo acolhidos pela primeira vez, e já explica aos usuários os benefícios³ do Serviço de Acolhimento e as condições de permanência.

Para prevenir situações de negligência, violência, rompimento de vínculos e restabelecer os vínculos familiares e/ou sociais, o Serviço buscou referenciar e contra referenciar os usuários dentro da rede de proteção social, assim como articular a construção de identificação com o próprio Serviço, criando laços comunitários, e favorecendo o sentimento de pertença de cada usuário. As visitas domiciliares foram suspensas na pandemia, mas através de contato telefônico a equipe buscou mediar o restabelecimento dos vínculos, e em outros casos até mesmo a reintegração do usuário junto à família de origem.

No segundo semestre de 2020, mesmo com a pandemia pela Covid, foram realizados 14 (quatorze) processos de desligamento que resultaram em reintegração na família e sociedade.

Como protocolo no serviço, a equipe esclarece sobre o acesso à rede de proteção social, com a conscientização do usuário sobre os espaços na rede socioassistencial e seu direito a cada um deles, contribuindo para a redução da violação dos direitos, seus agravamentos e reincidências, garantindo também a segurança do apoio e auxílio diante dos riscos circunstanciais, através da oferta de benefícios eventuais e auxílios financeiros⁴.

Vale registrar que mesmo com todo esse cenário, de atenuar as consequências da pandemia para o público atendido, foi oferecido uma estrutura para que os usuários acolhidos tivessem acesso ao auxílio emergencial⁵, conforme foi provida a população e feitas orientações e encaminhamentos para os casos em que houve intercorrência entre os que requereram BPC e também tinham direito ao auxílio emergencial via Bolsa Família.

A Assistente Social efetuou 04 (quatro) contestações via site do DataPrev, a fim de garantir os direitos dos usuários, tendo articulado com o Centro Pop a fim de deixar o referenciamento ciente da ação realizada. Insta registrar que realizou pesquisa sobre o assunto, busco orientações junto ao INSS, mas não obteve êxito, uma vez que a agência local desconhecia a situação suscitada, assim, foi necessário aguardar orientação do Governo Federal, específica

³ Proteção integral: benefícios acompanhados do Serviço, ou seja, tudo o que o Serviço pode oferecer atrelado ao acompanhamento técnico.

⁴ Inserção do Cadastro Único, principalmente no Programa Bolsa Família.

⁵ O Auxílio Emergencial é um benefício financeiro concedido pelo Governo Federal destinado aos trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI), autônomos e desempregados, e tem por objetivo fornecer proteção emergencial no período de enfrentamento à crise causada pela pandemia do Coronavírus - COVID 19.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



para contestar intercorrência no auxílio emergencial. Não há prazo para obter resposta e aguarda-se manifestação do governo sobre solução dos casos apresentados.

Através dos atendimentos com a equipe técnica, considerando os de grupo e individuais de cada área (social, psicológica e terapia ocupacional), houve identificação das necessidades dos usuários promovendo o acesso à rede socioassistencial e intersetorial. Foram realizados encaminhamentos ao Cadastro Único, tanto para inserção quanto recadastramento em programas e benefícios sociais, assim como articulação para inclusão para outros serviços como Instituições de Longa Permanência para Pessoa Idosa (ILPI) e Residência Inclusiva, conforme a discussão dos casos, vontade do usuário e a disponibilidade de vagas.

Em razão da pandemia as atividades de grupos tiveram que ser suspensas, sendo reformuladas de acordo com aceite do usuário, sempre respeitando o distanciamento social, e os atendimentos individuais ocorreram para os casos em que o usuário nunca havia passado pelo serviço de acolhimento e para as situações urgentes e consideradas prioritárias.

Na medida do possível, em razão da Pandemia pela Covid19, o acesso à rede intersetorial ocorreu através de encaminhamentos e articulações da equipe do serviço de acolhimento: para expedição de documentação civil (Poupatempo, Cartório Eleitoral, dentre outros); serviços jurídicos na Defensoria Pública, que foram feitos online, através de chamada de vídeo, com auxílio da equipe de apoio do serviço; acesso à saúde através do Consultório na Rua, CAPS AD III, Centro Oftalmológico, UBS, NGA, UPA, além de internações para tratamento contra dependência química (comunidades terapêuticas).

Em razão de estarmos vivendo momentos inéditos pela pandemia, muitos serviços da rede foram paralisados, sendo necessário a articulação mais intensiva, principalmente com a área da saúde, mas ainda assim, muitos atendimentos não foram disponibilizados para os usuários, como por exemplo atendimentos de fisioterapia para reabilitação, terapias com psicólogos, dentre outros.

Durante o segundo semestre, a equipe técnica articulou atendimentos para os usuários que tinham questões judiciais pendentes, e assim, foram realizadas audiências online, tanto na área criminal como na área cível, e atendimentos junto à Defensoria Pública e Juizado Especial, todos com suporte da equipe de apoio, sendo disponibilizados notebook com acesso à internet e câmera, para viabilizar os atendimentos.

Em parceria com a Secretaria da Saúde, no mês de julho, o Serviço de Acolhimento conseguiu realizar testes para Covid19 em todos os usuários e colaboradores do Abrigo

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”

CNPJ 56.885.262/0002-16



Provisório. Ato contínuo, respeitando os protocolos de segurança, promoveu roda de conversa com profissionais especializados da ala Covid do Hospital do Coração de Franca – médica e fisioterapeuta - que explanaram com detalhes, tudo sobre a doença, formas de transmissão, cuidados necessários, bem como tiraram dúvidas dos usuários e colaboradores do Abrigo Provisório e do Acolhimento Institucional Temporário em Regime de Pernoite, com efetiva participação de todos.

Ao invés do Plano Individual de Atendimento (PIA), foi adotado o atendimento individual com respectivas anotações pormenorizadas nos prontuários, sendo feito desde o acolhimento do usuário até seu desligamento.

O acompanhamento dos usuários é feito pela equipe técnica, com a colaboração da equipe de apoio do serviço de acolhimento, oferecendo atendimento individual, familiar e coletivo, determinando também o período de usufruto no serviço, sobretudo auxiliando na criação de rotinas, estratégias e vislumbre das possibilidades individuais, para superação do abrigo. Vale ressaltar que, em favor da ética, os prontuários são individualizados e contam com a contribuição de toda a equipe técnica para dispor de um compilado de informações completo.

Quanto a desenvolver condições para independência e o autocuidado, além do pernoite, o Serviço ofereceu alimentação⁶ (6.521 cafés da manhã, 6.187 almoços, 5.802 lanches da tarde e 6.763 jantares), KIT de higiene⁷ pessoal para o uso diário, máscaras, álcool gel, produtos de limpeza⁸ fracionado, necessários tanto para manutenção do espaço como de uso pessoal, além de lençol, fronha e cobertor com troca semanal e sempre que houver necessidade. Com isso, os profissionais desenvolveram atividades que levaram à reflexão e prática da coletividade, bem como sobre a necessidade e importância da limpeza, organização e manutenção dos espaços de convivência (quartos, auditório, banheiros, lavandeira, refeitório e áreas livres), com enfoque maior sobre os cuidados necessários com a higiene e distanciamento em tempos de pandemia.

Ainda quanto as noções de boa convivência, saúde e cuidados pessoais, os usuários foram orientados sobre a importância do banho, troca de roupa, corte de cabelo e unhas e quando houve demanda de usuários debilitados, a equipe de apoio recebeu orientação para auxiliar na realização de cuidados com os mesmos. Neste contexto foram criados vários espaços para

⁶ Café da manhã, almoço, café da tarde e jantar são preparadas na instituição por empresa terceirizada, especializada nesse segmento.

⁷Composto de xampu, condicionador, hidratante corporal, sabonete, aparelho de barbear, pente, escova de dente e absorvente.

⁸Sabão em pó, sabão em pedra, água sanitária, desinfetante e multiuso.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



diálogo e orientação, a fim de passar aos usuários a importância da criação de novos hábitos de higiene, como forma de prevenção da infecção humana pela Covid19, seguindo as orientações das autoridades sanitárias.

A distribuição das refeições ocorreu com o fornecimento de fichas individuais, facilitando a organização da mesma, e também para contabilizar o número de refeições oferecidas pelo Serviço, sendo importante dado quantitativo. Com relação ao vestuário, foram entregues aos usuários roupas doadas pela sociedade civil, sendo importante lembrar que roupas de cama e banho (lençol, toalha, fronha, cobertor e edredom) são emprestadas pela instituição durante a permanência do usuário no serviço, assim como a limpeza e substituição semanal. O local e funcionamento do bagageiro⁹ foram mantidos de acordo com o executado no ano anterior. Assim, resta evidenciado o trabalho interdisciplinar e as práticas que estimularam o convívio social, destacando que houve flexibilização nos horários de atendimento para os usuários que estiveram trabalhando ou que não estavam no serviço nos horários das refeições e/ou naqueles em que foram desenvolvidas as atividades individuais e de grupo.

As atuações da profissional de terapia ocupacional buscaram em conjunto com as AVD's (Atividades da Vida Diária¹⁰) refletir sobre o respeito ao próximo e o desenvolvimento do protagonismo, que trabalhado a longo prazo pretende qualificar o usuário para o exercício da cidadania e fortalecimento de vínculos sociais.

Quanto às atividades desenvolvidas, buscou através de jogos dirigidos (damas, dominó, baralho, quebra cabeças, caça-palavras, palavras cruzadas, bingo e também artes plásticas e audiovisuais), despertar a sensibilidade, criatividade e criticidade, visando maior convivência e estreitamento de vínculos, regras, memorização, coordenação motora, sequência, estratégias, entre outros, ligando com a vida de cada um. Também trabalhou o resgate das boas maneiras, através da organização pessoal e coletiva, combatendo o acúmulo de bens desnecessários, a higienização dos pertences e reaproveitamento do que se tem, cumprimento de regras, manutenção do ambiente limpo, bem como orientação com o propósito de encorajar os usuários a lidar emocionalmente com a pandemia do Covid19.

⁹Local onde os usuários podem guardar seus pertences individualmente durante ao tempo de permanência na instituição, através de uma placa de identificação e somente os funcionários responsáveis adentram o local.

¹⁰ As atividades de vida diária (AVD's) compreendem aquelas atividades que se referem ao cuidado com o corpo das pessoas (vestir-se, fazer higiene, alimentar-se), as atividades instrumentais de vida diária (AIVD) são as relacionadas com atividades de cuidado com a casa, familiares dependentes e administração do ambiente (limpar a casa, cuidar da roupa, da comida, usar equipamentos domésticos, fazer compras, usar transporte pessoal ou público, controlar a própria medicação e finanças).

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”

CNPJ 56.885.262/0002-16



Foi realizado a confecção de pesos com garrafas pets, visando tanto a ocupação dos usuários, como também para estimular o alongamento e o relaxamento dos mesmos, sendo uma atividade prazerosa, motivando-os a buscar novas oportunidades. Com essa atividade, a equipe buscou trabalhar a ansiedade dos acolhidos, que estavam em quarentena e com restrições para sair do serviço, em razão da pandemia, tudo fazendo para evitar disseminar o vírus.

Mensalmente aconteceu com a comemoração dos aniversariantes do mês, o bingo, que estimula nos usuários o convívio social, resolução de problemas, atenção, concentração e demais estímulos audiovisuais. A comemoração dos aniversariantes acontece de forma simples, sem fugir da realidade, mas significativa para o aniversariante, em que os mesmos participam da decoração do local e da mesa do bolo, utilizando bexigas e papéis, de forma que os usuários pudessem se sentir valorizados com relação ao que representa a data.

Em agosto deu início ao “Projeto Horta”, do qual os usuários participaram desde a confecção das enxadas até carpir e limpar o terreno; separar os entulhos; preparar e adubar a terra; plantar as mudas; regar diariamente as hortaliças; cuidar do espaço; retirar os matos e ervas daninhas, além dos entulhos existentes no local e, finalmente, colher as hortaliças, lavar, preparar para doar e /ou vender, com renda revertida para fomentar o projeto horta.

A equipe observou grande envolvimento dos usuários no projeto, com relatos de que gostam de trabalhar junto da natureza, sendo que alguns já haviam trabalhado com a atividade, enquanto outros foi a primeira vez. Com isso, houve rica e proveitosa troca de experiências, aumento do convívio social, introdução de uma ocupação, vivenciar o ser “útil”, que é necessário para qualquer ser humano, principalmente participando do plantio, colheita e doação do produto, com a colaboração efetiva dos usuários.

O “Projeto Horta” conta com apoio do “Grupo Mulheres do Brasil Unidade Franca”, “Franca Contra a Fome” e o Grupo “Verdejar”, que disponibilizaram mudas e frequentemente vem até o Abrigo Provisório para instruir sobre novas técnicas para plantio e manutenção de hortaliças.

Os voluntários dos grupos orientaram e o Abrigo Provisório colocou em prática a técnica de compostagem, sendo um conjunto de técnicas aplicadas visando estimular a decomposição de materiais orgânicos por organismos “heterótrofos aeróbios”, com o fim de obter, no menor tempo possível, um material estável, rico em substâncias húmicas e nutrientes minerais formando assim um solo húmífero.



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16

A terapeuta ocupacional realizou visitas hospitalares, para avaliar possíveis acolhimentos no serviço, culminando com a elaboração de instrumental para melhor atender e avaliar o então paciente hospitalizado, se de fato é público do Abrigo Provisório, levando-se em conta fatores como deambulo, independência, necessidade para auxílio para alimentação, banho, dentre outras questões.

Frequentemente acontece a limpeza dos quartos, feita pelos usuários, com a supervisão da terapeuta ocupacional e colaboração da equipe de apoio, esclarecendo aos acolhidos sobre a importância da organização e como é essencial para o bom convívio social, bem estar e higiene do local em que vivem.

Com a proximidade das festividades de final de ano, a decoração se mostra essencial para que os usuários do serviço se envolvam e entrem no clima que essa época traz, com sentimento de renovação, esperança e novos tempos. Assim, os enfeites do Abrigo Provisório foram confeccionados pelos usuários, sob a supervisão da terapeuta ocupacional, sendo utilizados EVA, cordonês, cola quente, corda, papel, dentre outros. A montagem do presépio e árvore de Natal também foi feita com a participação dos usuários, utilizando vários materiais, dentre eles, CD's, TNT, fitas, cola quente e linhas coloridas.

Os atendimentos individuais objetivam um olhar singular para a necessidade de cada usuário, focando nas habilidades e potencialidades de cada acolhido, a fim de que possa fomentar neles a vontade de buscar uma vida independente e autônoma, buscando trabalho, novas oportunidades de convívio e reinserção social, criando novos vínculos e demais vivências.

Esporadicamente são promovidas sessões de filmes, com diversas temáticas, abordando assuntos religiosos, ação, comédia, sempre procurando atender as solicitações dos próprios usuários, visando promover momentos de lazer, cultura e convívio social. Nestes momentos são oferecidos pipoca com suco ou refrigerante a todos os usuários, a fim de que sintam como se estivessem em uma sessão de cinema.

Quanto ao acesso à rede de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva, somado a segurança de renda, elaborou com os usuários currículos; promoveu atualização do mural de empregos; trouxe informações e orientações sobre cursos, verificação de vagas em agências de emprego e no PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador), dentre outras, ainda que num ritmo lento, em razão da pandemia, mas a atividade foi mantida. ;



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”

CNPJ 56.885.262/0002-16

Muitas foram as inovações durante o segundo semestre e, dentre elas foi a doação da “Geladeiroteca” pela Equipe da Semiliberdade, serviço administrado pela Pastoral, com doações de livros novos e usados, com assuntos variados.

Considerando que a leitura é crucial para obter conhecimento, dinamizar o raciocínio, a interpretação, enriquecer o vocabulário, além de contribuir para o desenvolvimento da autonomia de pensamento e decisão, e porque não dizer de aumentar a capacidade para encontrar respostas para os problemas enfrentados, construindo e aumentando a consciência dos direitos e deveres de todo cidadão, é que essa ação se faz extremamente importante para as pessoas acolhidas, que estavam em situação de rua.

Os usuários foram estimulados a colaborar com a organização dos livros, junto com a terapeuta ocupacional e demais profissionais de toda a equipe do serviço de acolhimento, e estão sendo estimulados a praticarem a leitura diariamente.

Como atividade de lazer, o Abrigo Provisório contou com o empréstimo de uma mesa de sinuca, por uma semana, e os usuários puderam aproveitar para se divertir e aumentar o convívio social. O horário para permanência no auditório foi prorrogado, a fim de que os usuários pudessem acompanhar as comemorações de Natal e Ano Novo pela televisão, com shows musicais e outros entretenimentos.

Seguindo na linha inovação e valorização, os usuários foram estimulados por toda a equipe do Abrigo a organizarem a despedida de 2020. O Serviço disponibilizou petiscos, frutas, refrigerantes, sobremesas e os usuários organizaram o espaço conforme desejaram para a confraternização entre eles, e a adesão foi total, com o objetivo alcançado, que era justamente fazê-los sentirem valorizados e capazes de organizar o espaço em que vivem.

Importante frisar que são nos momentos das atividades de lazer, esportes, música, filmes, confraternizações é que são captadas informações importantes para fomentar a construção de vínculos, conhecer as dores e histórias não contadas pelos usuários nos atendimentos individuais, facilitando e enriquecendo o trabalho da equipe no que diz respeito a recondução de cada usuário à vida fora das ruas, com dignidade e autonomia.

4.1 Informações Complementares

ACÇÕES REALIZADAS NO COTIDIANO

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca - SP- CEP: 14409-180

Telefone: (16) 3703-0666 / 99973-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com / assistentesocial.gmoscati@gmail.com

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



| ACÇÕES | INÍCIO/ FIM | CARGA HORÁRIA | PERIODICIDADE | RESPONSÁVEIS |
|---|--|-----------------------|---------------|---|
| Acolhimento e Ficha de Identificação | 24 h do dia | 24hs | Diária | Equipe de apoio (portaria e recepção). |
| Pernoite | Das 18h até 6h | 24hs | Diária | Equipe de apoio (cuidadores e porteiros). |
| Alimentação | Café da manhã das 7h30 às 8h; Almoço das 11h30às 12h30; Café da tarde das 15h às 15h30; Jantar às 18h; 19h e 20h, conforme chegada do usuário que estava no trabalho, escola, médico, etc. | 5h ou mais por dia | Diária | Equipe de apoio (cozinheiras, auxiliares e cuidadores). |
| Atendimento individual e em grupo: - Psicologia | De 2ª, 3ª, 5ª e 6ª das 7h às 13h Às 4ª das 13h às 19h. | 6hs por dia | Dias úteis | Equipe Técnica (Psicólogo) |
| Atendimento individual e em grupo: - Terapia Ocupacional | De 2ª, 3ª e 5ª das 7h às 11h. De 4ª e 6ª das 13 às 17h | 4hs por dia | Dias úteis | Equipe Técnica (Terapeuta Ocupacional) |

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



| | | | | |
|--|--|--------------|------------|---|
| Atendimento individual e em grupo: - Serviço Social | De 2ª, 3ª, 5ª e 6ª das 7h às 13h Às 4ª das 13h às 19h. | 6hs por dia | Dias úteis | Equipe Técnica (Assistente Social) |
| Prontuários individuais com registros diários (PIA) | Conforme o atendimento da equipe técnica e de apoio | - | Diário | Equipe Técnica e Equipe de Apoio (cuidadores) |
| Providências de documentação do público atendido | De 2ª, 3ª, 5ª e 6ª das 7h às 13h Às 4ª das 13h às 19h. (no período de pandemia a maioria dos serviços ficou suspensa) | 6hs por dia | Dias úteis | Serviço Social |
| Atividade de convívio e organização da vida diária e vida prática | De 2ª, 3ª e 5ª das 7h às 11h De 4ª e 6ª das 13h às 17h | 4h por dia | Dias úteis | Terapia Ocupacional |
| Encaminhamento monitorado para a rede de serviço local | De 2ª, 3ª, 5ª e 6ª das 7h às 13h Às 4ª das 13h às 19h | 30h semanais | Dias úteis | Equipe Técnica (serviço social e psicologia) |
| Inserção em projetos e programas de capacitação e preparação para o mercado de trabalho | De 2ª à 6ª das 7h às 19h (no período de pandemia está tudo suspenso) | 30h semanais | Dias úteis | Equipe Técnica (serviço social, psicologia e terapia ocupacional) |

14

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca - SP- CEP: 14409-180

Telefone: (16) 3703-0666 / 99973-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com / assistentesocial.gmoscati@gmail.com

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



| | | | | |
|--|---|-----------------------------|---|---|
| Visitas: domiciliar (aos familiares), acompanhamento (usuário que se desligou do serviço) | Das 08h às 11h ou das 14h às 18h Neste período de pandemia está tudo suspenso | Conforme demanda | Conforme demanda | Equipe Técnica e Coordenação (serviço social, terapeuta ocupacional, psicologia e coordenadora) |
| Entrega de kit higiene pessoal e vestuário (fornecimento de roupas/calçados) | Kit higiene é entregue conforme demanda. Vestuário das 16h às 17h. | De acordo com a necessidade | Diariamente | Equipe de apoio (cuidadores) |
| Articulação com serviços de outras políticas públicas, setoriais e de defesa de direitos | De 2ª, 3ª, 5ª e 6ª das 7h às 13h Às 4ªs das 13h às 19h | 30h semanais | Dias úteis | Equipe Técnica |
| Monitoramento e avaliação do caso de cada usuário atendido. | Às 4ªs feiras das 13h às 14h30 e sempre que houver necessidade | 1h30min | Semanalmente | Equipes Técnica, Administrativa e Coordenação |
| Monitoramento e Avaliação do serviço | 13h às 15h Dia da semana a ser escolhido | 2h | Trimestral | Coordenação, Administrativo, Equipe Técnica e Equipe de Apoio |
| Assembleia Geral | Das 18h às 19h30 | 1h30 | Conforme a necessidade dos usuários e do serviço de acolhimento | Coordenação, Administrativo, Equipe de apoio, Equipe Técnica e Usuários |
| Oficinas reflexivas e grupos com os usuários | No período da tarde | De 1h a 2h | Uma ou mais vezes na semana, conforme organização interna | Equipe Técnica com apoio de toda a equipe |

15

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca - SP- CEP: 14409-180

Telefone: (16) 3703-0666 / 99973-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”

CNPJ 56.885.262/0002-16



| | | | | |
|--|----------------|-----|--|---|
| Reunião entre as equipes Técnicas do Centro POP e Abrigo Provisório | 14h30 às 16h30 | 2 h | Mensal ou quinzenal Com a pandemia as equipes se reúnem eventualmente | Equipe Técnica, Administrativo e Coordenação. |
|--|----------------|-----|--|---|

As ações executadas são essenciais para o serviço de acolhimento, pois demonstram as aquisições do segundo semestre, que mesmo neste contexto pandêmico houve cuidado, preocupação, empenho e dedicação na efetivação do trabalho visando:

- ✓ Garantia da segurança de acolhida aos usuários através do acolhimento com dignidade, preservação da identidade e integridade de cada usuário, acesso ao espaço com qualidade e higiene, acessibilidade¹¹, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto, acesso à alimentação com padrões nutricionais, ambiente acolhedor e privativo com relação à guarda de seus pertences.
- ✓ Garantia a segurança de convívio familiar, comunitário e social como descrito nas atividades acima, acesso aos benefícios, programas, serviços socioassistenciais e intersetoriais;
- ✓ Garantia do desenvolvimento da autonomia individual, familiar e social, através de endereço institucional como referência; vivências pautadas no respeito, justiça, cidadania; atividades que abordaram seus interesses, possibilidades; acompanhamento para o desenvolvimento da autogestão, autossustentação e independência; respeito pelas opiniões, decisões; acesso a documentação civil¹²; orientações sobre direitos e formas de acesso aos serviços; escuta de suas necessidades, interesses, possibilidades; desenvolvimento de capacidades para o autocuidado, construção de projetos de vida e autonomia; ser preparado para o desligamento do serviço como consequência de um processo de reorganização pessoal e reintegração na sociedade, acompanhado e direcionado para outros serviços quando necessário.

16

¹¹ Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida; (Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, Artigo 8º, parágrafo I.)

¹² A obtenção de documentação civil é para os usuários símbolos de que fazem parte da sociedade, por mais que continuem com seus direitos negligenciados.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



- ✓ Como aquisição do serviço percebeu-se a personalização do atendimento do público, considerando-se fatores como rotatividade dos usuários que registrou 149 pessoas diferentes ao longo do semestre, em diversas faixas etárias, orientações sexuais, tempo em situação de rua, doenças (dependência química, doenças crônicas, dentre outros), enfim, a personalização capacita e qualifica para o trabalho social essencial ao serviço.

Quanto aos impactos sociais atingidos:

- Acesso aos serviços socioassistenciais, intersetoriais, reduzindo violações de direitos, seus agravamentos ou reincidências, já que espontaneamente os usuários não acessam os serviços da rede efetivamente, a não ser em situações extremas (caso da saúde), já que acabam algumas vezes sendo discriminados;
- Restabelecimento dos vínculos familiares e comunitários, sendo estas aquisições o maior objetivo e ganho viabilizado pelo Serviço, uma vez que são essenciais para todos os indivíduos. Considera-se este como maior ganho, tendo em vista que os humanos são seres naturalmente sociais, dotados de dimensão afetiva, e que muitas vezes essa sociabilidade fica fragilizada com a vivência da situação de rua.
- Indivíduos e famílias protegidas, incluídas em serviços e com acesso a oportunidades, têm maiores possibilidades de romper com ciclo de violência, o que oportuniza a redução de pessoas vivendo a miséria da situação de rua, principalmente em tempos de pandemia.
- As qualificações profissionais, com a reinserção no mercado de trabalho e o acesso a benefícios previdenciários e assistenciais, dão perspectiva de vida para um futuro mais tranquilo, pois o trabalho/renda quando desenvolvido em condições legais, garante minimamente a segurança de sua existência, tudo isso como parte da construção da autonomia.

Quanto ao perfil atendido a maioria é formada por homens, com idade entre 18 e 70 anos, grande parte naturais de Franca - SP, ou residentes no município há pelo menos um ano e itinerantes, com histórico de rompimento de vínculos familiares, associados principalmente ao consumo de drogas e vivência em situação de rua. Com a necessidade da criação do protocolo de atendimento em parceria com a Casa de Passagem, em razão da pandemia, o Abrigo acolheu

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



itinerantes, na intenção de resguardar todos os acolhidos, principalmente os convalescentes e idosos.

Parte significativa dos acolhidos carrega históricos de doenças adquiridas em consequência da situação vivida ou potencializadas por ela. Pode-se afirmar que o Serviço atendeu usuários que apresentam demandas não somente relativas à política de Assistência Social, mas também da Saúde. Foram atendidos principalmente casos de saúde mental, com usuários acometidos por transtornos e histórico de internações psiquiátricas, depressão, ideação e tentativas de suicídio, além de doenças neurológicas e outros em situação de convalescência.

Insta salientar, que usuários com as características mencionadas constituem público da assistência, contudo, verifica-se que as demandas específicas que trazem consigo, não podem ser supridas pela equipe e características do Serviço de Acolhimento, em razão de sua complexidade. E também considerando o período de quarentena, este cenário implicou em duas problemáticas importantes: a equipe ficou com sobrecarga de trabalho por precisar agir no sentido de oferecer atendimento diante de tais especificidades; e segundo, como a sua composição não concentra número de profissionais adequado para tal, fica suscetível ao comprometimento da qualidade das ações executadas.

Outra característica importante do público atendido, é a maioria ser de pessoas que usufruem do Serviço já há um longo período. E um dos principais fatores é a dependência química em níveis acentuados, que pela repetição de recaídas em uso de drogas, impede as pessoas de se organizarem no sentido de colocação no mercado de trabalho, recuperação de vínculo familiar e alcance de autonomia.

Esta realidade faz que com que parte significativa dos usuários faça uso do Serviço por alguns períodos e em outros permaneça em situação de rua, onde não necessariamente fiquem por anos seguidos no Abrigo, mas ao longo dos anos, tenham várias passagens pelo acolhimento, mantendo-se na condição de "público atendido".

Importante frisar que a permanência no Serviço de Acolhimento, relaciona-se à ausência de vagas em outros serviços da rede, como Residências Inclusivas, Instituições de Longa Permanência para Pessoa Idosa, além de leitos na saúde. Serviços que não existem no município, como Residências Terapêuticas e Repúblicas para adultos e para idosos, fazem com que sigam em acolhimento no Abrigo Provisório. De acordo com informações obtidas através de dados levantados pela equipe em janeiro de 2020, quase 45,83% dos usuários que ocupam as vagas oferecidas pelo Abrigo na data do levantamento, poderiam ser encaminhados para os serviços.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



mencionados. Essa porcentagem, no mês de dezembro de 2020 foi de 25% de usuários com perfil para outros serviços.

A possibilidade de direcionamento para os serviços elencados, diminuiria a sobrecarga e demanda reprimida por vagas no Abrigo, permitindo que fossem acolhidas pessoas que de fato não dispõem de outras possibilidades de atendimento.

Ainda diante das dificuldades mencionadas, como resultados concretos do trabalho, consideram-se os usuários que romperam com a situação de rua e tiveram seus laços familiares e comunitários restabelecidos e/ou fortalecidos, seja através do tratamento contra a dependência química pelo CAPS e/ou comunidades terapêuticas, seja por tratamentos de saúde, ou por autonomia financeira, ainda que durante a pandemia, alguns conseguiram resultados positivos. A própria adesão ao serviço oferecido pela instituição é resultado das ações, uma vez que o usuário volta a se reconhecer enquanto indivíduo, e age no sentido de se autopromover.

Outros resultados que se pode mencionar, são a reorganização pessoal quando se observa a ressignificação de processos como regularização de documentação pessoal há muito tempo perdida, construção de estratégias e projetos de vida que incluam o pensar outras possibilidades além da rua, restabelecimento de autoestima e autocuidado, reinserção na educação, mercado de trabalho, além de outras conquistas.

Os benefícios alcançados com as atividades desenvolvidas são usuários que se encontram em constante processo de mudança. Consideramos que embora aconteçam retrocessos, há também muitos avanços, pois se deve levar em conta a realidade constituída por tantas determinantes diferentes quando se está em situação de rua. Necessário destacar ainda que mudanças que poderiam ser consideradas ínfimas são extremamente valorizadas, seja quando se encontra uma mala mais organizada, até na superação dos próprios limites e reconstrução de projetos de vida.

Avalia-se a qualidade do serviço ofertado pela observação das aquisições supracitadas, e como indicadores para avaliar as ações executadas, utilizando o quanto segue:

- O acesso aos serviços da rede socioassistencial e intersetorial, principalmente da política de saúde;
- O número de encaminhamentos realizados pelo Serviço Social para aquisição de documentos civis: 06 para RG; 01 para CTPS; 01 para Vale Foto; 01 para Certidão de Nascimento; 02



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16

para inserção no Cadastro Único. Nota-se diminuição de encaminhamentos em razão de muitos serviços estarem suspensos, não sendo possível o acesso, em razão da pandemia;

- Os números de encaminhamentos realizados pela psicologia para tratamento contra dependência química foram: 13 para o CAPS AD III, 02 para comunidade terapêutica;
- Os instrumentais utilizados para mensurar tais resultados foram fichas cadastrais, prontuários, relatórios (pernoite, refeições, atividades), encaminhamentos, atendimentos individuais (sociais, psicológicos e de terapia ocupacional), assembleias, grupos, caixas de sugestões e relatos informais.

Importante registrar que, mesmo com a retomada de alguns serviços no segundo semestre, muitos ainda permaneceram suspensos, ou estavam superlotados, em razão da pandemia.

A qualidade do serviço também foi avaliada através da relação entre profissionais e usuários, considerando a forma com que as ações foram executadas pela equipe e a adesão do público. Para tanto, a coordenação investiu em capacitação profissional dos colaboradores, principalmente para a equipe técnica que se reuniu para discussão de casos, intervenções, planejamentos e readequação nos atendimentos seguindo recomendações sanitárias.

20

A Equipe Técnica lançou mão de alternativas criativas para atender os usuários e suas demandas, a fim de que não fosse prejudicado todo o trabalho desenvolvido, sendo que a partir de 01/12 o serviço retomou os acolhimentos, e muitos usuários acolhidos nunca haviam passado pelo Abrigo e outros que estavam desligados há anos, mas com toda mudança causada pela pandemia, desemprego, etc., muitas pessoas ficaram sem ter para onde ir e procuraram o acolhimento.

Destacamos ainda as doações feitas pela sociedade civil à instituição, que ajudou complementar as ações diárias internas, realizadas diretamente com os acolhidos, bem como ações externas, abrangendo os usuários que deixaram o serviço, mas que são acompanhados pela equipe. As doações foram de roupas, sapatos masculino e feminino (usados) e cestas básicas que foram destinadas a alguns usuários que permanecem sendo assistidos pelo serviço e pessoas em situação de vulnerabilidade, que vivem no território.

Passando à reflexão acerca das dificuldades encontradas na execução do Serviço, podemos destacar a existência de três grandes grupos, conforme segue:



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



Dificuldades internas relacionadas à equipe:

- ✓ Ocasões em que há falhas na comunicação de informações, processos e rotinas entre membros da equipe;
- ✓ Processo de implantação do sistema em rede para os colaboradores, que exige tempo para inclusão das informações em seu banco de dados, além de treinamento da equipe para utilização do mesmo;
- ✓ Rotinas administrativas que exigem esforços expressivos, sobrecarregando a coordenação e limitando a sua participação nas rotinas técnicas;
- ✓ Falta de treinamento adequado para a equipe de apoio, a fim de que tenham consciência sobre o perfil do público atendido, suas dificuldades, limitações, sem julgamentos.

Dificuldades internas relacionadas ao espaço físico e equipamentos

O espaço físico do Abrigo Provisório é precário, necessitando de adequações para atender o público usuário do serviço, sendo urgente providenciar reforma geral do prédio. O fato é que há anos solicitamos atenção para essa demanda, sem êxito, sendo que o espaço sequer atende ao disposto pela Tipificação Nacional dos Serviços socioassistenciais e pelas normas da Vigilância Sanitária. Dentre as dificuldades observadas, destacam-se:

- ✓ Os quartos masculinos são mal distribuídos internamente, escuros, pouco ventilados, não oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade;
- ✓ Instalações elétricas antigas que exigem manutenções e reparos dispendiosos e, conseqüentemente, gastos acima do esperado pela instituição. Igualmente as instalações hidráulicas de forma geral, estão comprometidas, inclusive com a caixa d'água condenada, demandando ser trocada com urgência, e rede de esgoto sobrecarregada;
- ✓ Os banheiros masculino e feminino não oferecem condições de higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade, demandando reestruturação, também em caráter de urgência, principalmente porque, nas condições em que se encontram, pessoas acolhidas com saúde precária, ficando expostos à infecção pela situação de insalubridade dos banheiros;
- ✓ Nas áreas externas (corredores e pátio) não há cobertura contra frio, chuva e calor intenso (sol muito forte), limitando a execução de atividades em ocasiões de intempéries;
- ✓ Não há estrutura para atividades esportivas;

21

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



- ✓ Faltam equipamentos eletrônicos (notebook) para os colaboradores (técnicos e cuidadores) e para os usuários, a fim de que possam participar de reuniões, cursos, capacitações, treinamentos, audiências, dificultando a convivência e reinserção social;
- ✓ Necessário salas adequadas para a equipe técnica atender os usuários, bem como para reuniões e atendimentos em grupo. Ficou ainda mais gritante essa necessidade em época de pandemia, onde se faz necessário atender com distanciamento seguro, para evitar contágio.

Dificuldades relacionadas ao âmbito externo

- ✓ Demanda reprimida pelo Serviço de Acolhimento, que registrou só no mês de dezembro, quando voltou a acolher os usuários diretamente, uma média diária de 7,57 usuários, e ausência de levantamentos e estudos por parte do poder público que mensurem esses dados, dando providências diante desta realidade;
- ✓ Faltam instituições de acolhimento especializadas na cidade de Franca para atender casos específicos de saúde, como usuários com câncer em estágio terminal, convalescentes, tuberculose e doenças infectocontagiosas, pacientes psiquiátricos, PCD (intelectual e cognitivo) e dependentes químicos severos, dentre outros, que em diversas ocasiões são encaminhados para o Abrigo;
- ✓ Faltam Residências Terapêuticas conforme a Portaria nº 106/2000, do Ministério da Saúde, para atendimento de usuários que são pacientes psiquiátricos, que não contam com o apoio e/ou não têm família para acolher, e por este motivo são acolhidos no Abrigo;
- ✓ Faltam Serviços de Acolhimento em Repúblicas que possibilitem o acolhimento de usuários com perfis que permitam a autogestão e gestão coletiva da moradia, proporcionando gradual autonomia e independência, fazendo com que pessoas nestas condições também ocupem vagas no Abrigo;
- ✓ Faltam Residências Inclusivas para atender usuários com deficiência que buscam o acolhimento e que não tem condições de se organizarem sozinhos, permanecendo no Abrigo;
- ✓ A impossibilidade de ampliar o quadro de Recursos Humanos de acordo com o que prevê a NOB-RH, em razão do que consta no Edital e ao valor repassado;
- ✓ Em tempos fora de pandemia, destacamos a dificuldade em estabelecer rotina de reuniões entre o Serviço de Acolhimento e as equipes do Equipamento de Referência e do Monitoramento e Avaliação;

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



- ✓ Há dificuldade para acolher usuários encaminhados pela saúde, em especial vindos da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca, que normalmente são pessoas em período de recuperação física por inúmeros traumas, trazendo consigo evidências fortes do perfil para tratamento de saúde, já que não têm autonomia para realizar o mínimo de atividade essencial diária.
- ✓ Falta de informações, orientações e planejamento em amplitude nacional, relacionado com a pandemia por Covid19.

Diante do exposto, elencamos abaixo alternativas que poderão solucionar ou amenizar as dificuldades retro:

- ✓ Melhorar os processos de diálogo e capacitação interna da equipe;
- ✓ Finalizar a implantação do sistema nos computadores, para ter mais agilidade nos atendimentos dos usuários, facilitando o levantamento dos dados quantitativos e a viabilização na elaboração de relatórios, liberando a equipe técnica para atendimentos mais eficazes;
- ✓ Reformar o espaço físico do Serviço (quartos, banheiros, salas das equipes e espaços de uso comum), a fim de reestruturar e atender as exigências das legislações vigentes, ABNT, Vigilância Sanitária e seguir as orientações da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Importante lembrar que o prédio onde o serviço é executado, é anterior às legislações norteadoras;
- ✓ Aumento do valor repassado no cofinanciamento, visando ampliar e manter um quadro de funcionários que garanta a qualidade no atendimento, tomando com base o disposto na Tipificação dos Serviços Socioassistenciais e na NOB-RH/SUAS;
- ✓ Tornar efetiva a articulação e o diálogo entre os serviços da rede socioassistencial e de outras políticas públicas, por meio de reuniões periódicas, trocas de informações constantes, estudos de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados, inclusive com sistema integrado, a fim de que as informações do público em comum sejam de conhecimento das equipes, agilizando e melhorando o atendimento, entre outros;
- ✓ Construir o perfil do usuário, junto da equipe da Casa de Passagem, para que os usuários possam ser encaminhados de maneira adequada para serviços específicos da Saúde;

23



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16

- ✓ Ações intersetoriais das políticas públicas de saúde, assistência social e educação, que busquem conscientizar os usuários sobre os efeitos das drogas e o impacto social na saúde e na família;
- ✓ Firmar parceria com o setor da saúde, para que os usuários do serviço tenham prioridade no atendimento, em razão da vulnerabilidade que vivenciam, sem a exigência de acompanhante efetivo, se levarmos em conta o número mínimo de colaboradores;
- ✓ Parceria com empresas, com articulação do município, a fim de que vagas sejam disponibilizadas para a população em situação de rua, visando a retomada de vida fora da instituição, mostrando para a sociedade que são sujeitos de direito e que necessitam do apoio de todos para sair da situação de vulnerabilidade em que se encontram.

4.2 Recursos Humanos envolvidos:

No que se refere aos recursos humanos envolvidos, tendo em vista as dificuldades internas relacionadas à equipe, é de extrema importância que a equipe de apoio tenha um colaborador que faça toda a cobertura das férias anuais. Importante registrar ainda que, no período de férias da equipe técnica, o serviço fica desfalcado por ser uma equipe pequena, gerando assim acúmulo de serviços pertinentes a área, impactando diretamente no público atendido. Com relação à ampliação do quadro de recursos humanos seria essencial e extremamente necessário, seguir a orientação da NOB-RH/SUAS.

24

Com relação à equipe, para cumprir a Cota de Aprendizagem conforme Instrução Normativa 146/2018, foi contratado no segundo semestre o jovem aprendiz, que está realizando suas atividades no administrativo.

Importante registrar que a instituição valoriza e investe em formação continuada para seus colaboradores, e no segundo semestre foram realizados encontros, capacitação, grupo de trabalho, todos online, em que a equipe teve a oportunidade de participar inclusive da preparação de uma das formações, abordando os Princípios Metodológicos da Ação Educativa da PAMEN.

Vale destacar ainda que, neste período, a coordenação fez acompanhamento das equipes, identificando e avaliando o desempenho de cada colaborador, preparando capacitações juntamente com a equipe técnica para superar as dificuldades existentes através de treinamentos, reuniões gerais, de turnos e de funções. Nessas oportunidades abordou-se a autonomia, a ética profissional, a qualidade de vida e o profissionalismo.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”

CNPJ 56.885.262/0002-16



Importante registrar que as reuniões entre equipe técnica e coordenação, ocorreram semanalmente, sendo momento de troca de saberes, fomentando o grupo para discutir casos e rotinas do serviço. Outras reuniões ocorreram mensalmente com a equipe de apoio, abordando temas sobre ajustes de comunicação, trabalho em equipe e discussões pertinentes ao serviço, sendo este o momento para auxiliar a sanar problemas encontrados no dia a dia e manter a equipe mais integrada.

Ações diferenciadas em razão da pandemia pela Covid19 foram realizadas, abordando as medidas de segurança necessárias, cuidados com higiene, orientações sobre contágio e demais informações para a equipe, todas feitas de forma clara, objetiva e efetiva. O objetivo é resguardar a saúde dos acolhidos e dos colaboradores, já que qualquer baixa na equipe, por contágio pelo vírus, reflete diretamente nos atendimentos aos usuários, já que a equipe é extremamente reduzida.

4.3 Registrar como os usuários e famílias participam do planejamento, execução e avaliação das atividades e ações desenvolvidas.

Conforme tabela de atividades apresentada no item “Quadro das atividades executadas no segundo semestre de 2020”, os usuários são envolvidos na execução diária das atividades, através dos grupos desenvolvidos e também individualmente, por meio da escuta de opiniões e sugestões quanto aos temas a desenvolver, de forma a agir democraticamente e incentivá-los quanto ao exercício da participação nos espaços coletivos.

Pode-se mencionar ainda a participação da família, especialmente nos processos de desligamento dos usuários e restabelecimento de vínculos familiares, uma vez que durante as visitas domiciliares e em contatos telefônicos, contribuem para o desenho de estratégias de ação e acolhimento. O retorno à família é raro, em razão do histórico de dependência química que a maioria dos usuários enfrenta, e as famílias, quando existentes, não têm mais estrutura para suportar a problemática que envolve o uso de drogas e todas as consequências daí advindas, além de os usuários não terem interesse no retorno. Os familiares e usuários participam ainda dando sugestões de melhorias e organização do Serviço, por meio de reuniões, assembleias e até mesmo atendimentos individuais.

Conforme previsto na Tipificação Nacional de Serviço Socioassistenciais, o Serviço de Acolhimento pode atender a quantidade máxima de 50 (cinquenta) pessoas, enquanto a NOB-RH prevê que o número adequado de técnicos para esse universo seja, para cada 20 usuários, 01

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”

CNPJ 56.885.262/0002-16



assistente social, 01 psicólogo, 01 terapeuta ocupacional), a fim de que a equipe execute o serviço de forma mais efetiva, próxima e alinhada aos interesses e especificidades dos usuários, lembrando que, com relação ao espaço físico, embora seja necessário adequações, comporta até 60 (sessenta) usuários.

É importante destacar a dificuldade em planejar atividades de longa duração junto com os usuários atendidos, em razão da oscilação na permanência deles no serviço bem como a rotatividade de pessoas atendidas.

A fim de atender esta particularidade, a equipe segue uma metodologia de atividades que tem finitude diária, para que o usuário não entre em ciclo fracionado, perdendo o objetivo das atividades. Estas têm como foco uma dinâmica que valoriza a coletividade, de maneira formal e informal, sendo imprescindível a participação dos usuários.

Em diversos momentos o público apresentou resistência quanto à realização de visitas e contatos com seus familiares, em razão de sentimento de impotência e vergonha quanto à condição de rua e dependência. A equipe, ciente de que é essa relação entre instituição, usuário e família que possibilita o fortalecimento e reconstrução desses vínculos, trabalha cotidianamente a importância do exercício de ações deste fim. Importante registrar que essa é uma metodologia utilizada há anos pelo serviço, no entanto, diante da pandemia pela Covid19, não foi possível realizar a contento boa parte de atividades externas, mas foi feito o possível, a fim de atingir o objetivo de refazer vínculos.

26

4.4 – Articulações e encaminhamentos da Equipe Técnica com a rede socioassistencial e intersetorial

✓ Sempre adequado registrar o quanto é imprescindível para o serviço de acolhimento, realizar articulações com a rede socioassistencial e intersetorial. A equipe fez articulações com as unidades de serviço de saúde, mais efetivamente com o CAPS AD III, Centro Oftalmológico, Consultório na Rua e Centro Pop, Ministério Público, Defensoria Pública e Sociedade Civil.

✓ Quanto aos encaminhamentos que foram realizados, atenderam às necessidades individuais, sejam elas na área da saúde com do Consultório na Rua, Santa Casa de Misericórdia, UBS, UPA, NGA, AME, Centro Oftalmológico; na área social com o CREAS, CRAS; na área jurídica foi importante a parceria com a Defensoria Pública, que auxiliou os usuários encaminhados, realizando atendimento online, em equipamentos disponibilizados pelo serviço de acolhimento.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



✓ Como o serviço é referenciado ao Centro POP, houve reuniões com as equipes técnicas dos serviços que atuam com a população de rua (Centro POP, Abrigo Provisório e Casa de Passagem), a fim de determinar conjuntamente o formato de referenciamento. Além disso já é prática a articulação diária através de ligações e e-mail, realizando intervenções, mediando e propondo melhores condições de vida, a partir do conhecimento mútuo entre realidades de serviços e o encaminhamento de usuários de um serviço para o outro.

✓ As equipes dos dois serviços de acolhimento – abrigo provisório e casa de passagem – passaram a reunir toda quarta feira, das 14h às 16h, a fim de discutir casos, principalmente até 30/11, pois com a pandemia, o protocolo previa que os usuários ficassem em quarentena por 15 (quinze) dias na casa de passagem, para depois serem transferidos para o abrigo provisório. Depois dessa data, as equipes decidiram continuar com as reuniões, agora com o formato de grupo de estudo, troca de experiências, a fim de fortalecer cada vez mais os serviços de acolhimento. As atividades serão retomadas em 2021.

✓ Houve também articulação com o CRAS Norte, através das reuniões mensais da rede socioassistencial e intersetorial, que possibilita conhecer melhor cada serviço da região, ajuda na resolução de problemas, facilita e agiliza os encaminhamentos, possibilita atuar em conjunto, promove discussões de temas que os serviços têm vivenciado com seus atendidos, de forma que as ações qualifiquem mais as equipes e assim replique qualidade. No segundo semestre as reuniões ocorreram online.

✓ A articulação com a política de saúde através da UBS Santa Teresinha, Hospital do Coração e do Câncer, SAMU, UPA, Consultório na Rua, Pronto Socorro Municipal, Santa Casa de Misericórdia, CAPS AD III, NGA 16, Centro Oftalmológico, Secretaria da Saúde, possibilitou zelar pela qualidade de vida dos usuários, apesar de todas as dificuldades encontradas como falta de documentação e histórico médico, falta de contato com familiares, falta de adesão ao tratamento, dentre outros.

✓ Importante registrar a parceria que o serviço firmou com óticas da cidade, para fornecimento de óculos para os usuários, que inclusive são atendidos de forma acolhedora, humana e ficam muito satisfeitos com a doação.

✓ A Equipe Técnica e a Coordenação foram convidadas pela Coordenação do CAPS AD III, para apresentarem o serviço de acolhimento realizado pelo Abrigo Provisório, para a equipe da unidade, momento em que os profissionais puderam tirar dúvidas, conhecer a demanda,

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



os desafios, os encaminhamentos e articulações realizados pelo serviço de acolhimento para os usuários.

✓ Em setembro o serviço de acolhimento recebeu a visita dos técnicos e coordenadora do CAPS AD III, seguindo todos os protocolos de segurança e razão da pandemia, e apresentaram o serviço executado pelo centro de atendimento psicossocial, oportunidade em que os usuários puderam entender qual a diferença entre o CAPS AD III e o CAPS III, havendo participação dos acolhidos e da equipe do serviço.

✓ Os técnicos do Abrigo Provisório visitaram os dois centros de atendimento psicossocial, ambos administrados pelo Hospital Alan Kardec, a fim de conhecer a rotina, a forma de atuação e as instalações de ambos, além de discutirem casos em comum, visando troca de informações e busca de soluções para as demandas em comum com os usuários.

✓ Cumpre registrar ainda, a importante parceria firmada entre o serviço de acolhimento e o Ministério Público, para orientação, informação sobre demandas judiciais dos usuários e articular com os Promotores de Justiça das áreas da Saúde, Direitos Humanos, Pessoa Idosa com o objetivo de garantir direitos das pessoas em situação de rua acolhidas pelo Abrigo Provisório.

✓ Por fim, e não menos importante, a Equipe Técnica participou ativamente de reuniões e articulações intersetoriais, como nos grupos da População de Rua, Subcomissão de Urgência e Emergência da Saúde, Fort Suas, Conselho Municipal de Assistência Social, inclusive neste último com a eleição de representante dos usuários e dos trabalhadores, tendo nosso técnico da psicologia sido escolhido para Presidência do CMAS.

28

4.5- Acolhimento Temporário Noturno em Regime de Pernoite (Aditamento do contrato do serviço de acolhimento)

INFORMAÇÕES GERAIS:

Dias e horário de funcionamento: Todos dos dias da semana, das 17h às 7h

Total de Atendidos: 2.343 atendimentos nos 80 dias de atendimento, com média de 29,2875 pernoites/dia.

Capacidade de atendimento: 50 (cinquenta) atendimentos por dia

Famílias/usuários em lista de espera: Não houve





PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”

CNPJ 56.885.262/0002-16

ATIVIDADES REALIZADAS

Através do Plano de Contingência do Município de Franca, de enfrentamento à pandemia por Covid 19, a Secretaria de Ação Social propôs para a coordenação do Abrigo, a elaboração de um Plano de Trabalho para executar o projeto de “Serviço de Acolhimento Institucional Temporário em Regime de Pernoite”.

Com o objetivo de oferecer acolhimento temporário noturno e contribuir para a prevenção do agravamento e redução dos impactos gerados às pessoas em situação de rua, seja por desabrigo, abandono, migração e ausência de moradia em período de emergência e calamidade, o Plano de Trabalho apresentado pela Pastoral do Menor foi aprovado, para execução por 90 (noventa) dias, entre julho e setembro, via Termo de Aditamento ao Termo de Colaboração nº 0151/2018, com recurso financeiro exclusivo para essa ação.

Com a assinatura do termo dia 03/07/2020, seguida da publicação no Diário Oficial do Município, a Pastoral iniciou a organização do necessário para iniciar as atividades do projeto, com abertura de processo seletivo para contratação da equipe.

O processo seletivo foi composto por 03 (três) fases: a primeira com a seleção dos currículos; segunda teste de habilidades e terceira entrevista em grupo, da qual participou a Coordenadora do Centro Pop. Os critérios para contratações foram avaliação do perfil, as habilidades, experiência e conhecimentos do candidato sobre o público atendido. Com a equipe selecionada, todos foram encaminhados para os exames admissionais, registro em carteira, com previsão de contrato por prazo determinado de 90 (noventa) dias.

Após, os colaboradores passaram por treinamentos e capacitações breves e específicas, para se apropriarem melhor sobre o projeto e o público atendido, momentos que proporcionaram condições para atuação mais precisa nos atendimentos, com o foco de minimizar os impactos da pandemia por Covid19 nos usuários acolhidos durante a duração do projeto.

Deve-se considerar a agilidade no repasse dos recursos, após publicação do aditamento, para que a instituição pudesse adquirir produtos de higiene e limpeza e equipamentos de segurança para os colaboradores e usuários, a fim de que as atividades do projeto pudessem iniciar de fato, mas com toda segurança que o momento exigia.

Os acolhimentos iniciaram dia 22/07/2020, tendo sido por busca espontânea e também por encaminhamentos feitos pelo Centro Pop, merecendo destaque a colaboração dos técnicos do referenciamento para auxiliar a coordenação do projeto, viabilizando encaminhamentos para



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16

outros serviços socioassistenciais e também de outras políticas públicas, como forma de garantia de direitos.

Infelizmente o projeto não contemplou equipe técnica, e em razão disso, não foi possível acompanhar e monitorar os encaminhamentos realizados, para avaliar detalhes e eventual finalização. Ainda assim, os cuidadores contratados, com orientação da equipe do Abrigo Provisório, conseguiram registrar minimamente demanda de pessoas itinerantes acolhidas, que se encontram em situação de rua devido a pandemia e por desemprego em razão da mesma, com evidências de que não tinham perfil, nem trajetória de rua.

O acolhimento iniciava a partir das 17h, com breve revista pelo porteiro, para evitar entrada de arma branca ou substância psicoativa no local. Ato contínuo, o usuário também recebia orientação sobre a necessidade de passar por todo o processo de higienização, desde a limpeza dos pés nos tapetes sanitizantes, lavar as mãos com sabão e água corrente para, em seguida, o cuidador aferir a temperatura corporal por meio de termômetro infravermelho, conforme recomendação das autoridades de saúde.

Com o processo de higienização finalizado, o porteiro preenchia uma ficha cadastral com dados básicos e registrava o acolhimento em uma lista de atendimento diária. Em seguida o cuidador passava as orientações relacionadas aos cuidados contra o Covid19, como o uso obrigatório de máscara, já entregava o kit de higiene e era encaminhado para o banho.

Importante destacar que a prioridade era o acolhimento, independente do usuário portar ou não documentos, a fim de que a pessoa em situação de rua pudesse acessar o acolhimento de forma objetiva e preventiva aos impactos e consequências da pandemia por Covid19.

Durante os 80 (oitenta) dias efetivos de acolhimento temporário, o projeto registrou 199 (cento e noventa e nove) pessoas diferentes, sendo 30 (trinta) mulheres e 169 (cento e sessenta e nove) homens.

Para complementar as ações essenciais para um acolhimento digno, a instituição conseguiu doações da sociedade civil de roupas e calçados, para oferecer aos usuários acolhidos que não tinham pertences.

De suma importância registrar que com relação à alimentação, o Plano de Trabalho só pôde contemplar apenas um lanche com café com leite, ou achocolatado e pão com manteiga, servido à noite, servido entre 19h e 20h.

No entanto, visando garantir refeição mais completa e adequada, a instituição articulou com vários grupos da sociedade civil para fornecerem o jantar. Foram registradas doações de

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”

CNPJ 56.885.262/0002-16



1904 (um mil novecentos e quatro) marmitas e 1727 (um mil setecentos e vinte e sete) pães com manteiga, sendo possível, na maioria dos dias, servir um lanche e o jantar. É imprescindível registrar como dificuldade encontrada o fato de nunca saber com certeza se haveria ou não marmita para o jantar, pois nem todos os grupos garantiam a doação.

Quando não havia marmita, era servido pão com manteiga e café com leite duas vezes, ferindo todas as normativas da assistência social, já que muitos usuários chegavam com fome, sem ter feito sequer uma refeição no dia, pois muitos não sabem pedir nas ruas, sentem vergonha e passam fome. Encerrando o pernoite, por volta das 7h, não era fornecido nenhum lanche e os usuários saíam em jejum novamente para as ruas.

Importante registrar que, com relação à alimentação, a SEDAS articulou com o “Bom Prato” o fornecimento de refeições (café da manhã ou jantar), com distribuição de senhas repassadas do referenciamento para a coordenação do projeto. No entanto, essa ação teve duração de algumas semanas, inclusive as senhas eram insuficientes para a demanda existente, e muitos usuários acolhidos no serviço temporário não tiveram acesso a essa alternativa de alimentação.

A meta de acolhimento do projeto era de até 50 (cinquenta) usuários por dia, mas ao longo dos 80 (oitenta) dias efetivos do serviço, a média diária foi de 29,28 usuários. Contudo esse número não retrata a realidade vivenciada durante a execução do projeto, já que foram registrados nas listas de atendimento 47 (quarenta e sete) usuários por dia, principalmente no final do mês de agosto e alguns dias de setembro.

Importante registrar que, em razão do acolhimento ser temporário, a média numérica não traduziu a realidade e, com base nos atendimentos efetivamente realizados durante os 80 (oitenta) dias, se o acolhimento não fosse apenas temporário, a demanda superaria a meta do projeto.

Além disso, dois fatores influenciaram diretamente o não alcance da meta: o desalojamento do Centro Pop e a inexistência do Serviço de Abordagem Social no município, que facilitaria o acesso e divulgaria o serviço para os usuários.

O projeto de acolhimento temporário ocorreu via aditamento ao contrato do serviço de acolhimento do Abrigo Provisório, sendo possível realizar algumas atividades em suas instalações, já que o espaço do projeto (Ginásio de Esportes) era inadequado. Dentre elas destacamos:

- ✓ as roupas de cama e banho utilizadas no Acolhimento Temporário eram lavadas na lavanderia do Abrigo Provisório utilizando as máquinas de lavar roupas;



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”

CNPJ 56.885.262/0002-16

- ✓ as atividades administrativas do Acolhimento Temporário foram executadas no abrigo, utilizando computadores, internet e serviço do auxiliar administrativo;
- ✓ o veículo do Abrigo Provisório também foi utilizado, viabilizando a organização de serviços externos que ocorriam durante a execução do acolhimento temporário.

A equipe de profissionais envolvida no projeto foi restrita, visando otimizar custos, porém, a execução do mesmo apenas foi possível porque foram utilizados recursos humanos do Acolhimento Institucional do Abrigo Provisório. A coordenadora do Abrigo coordenou o acolhimento temporário, sendo possível contribuir com seu *know how* e aperfeiçoar vivências junto da equipe do projeto. Além da coordenadora, outros profissionais do Abrigo Provisório colaboraram para que a execução do projeto fosse possível: motorista e auxiliar administrativo. Cumpre ressaltar que, se o projeto passasse de temporário para permanente, haveria a necessidade de rever o quadro de recursos humanos, já que tais funções foram essenciais para a execução do mesmo.

ACÇÕES REALIZADAS NO “SERVIÇO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO EM REGIME DE PERNOITE”

32

| ACÇÕES | INÍCIO/ FIM | CARGA HORÁRIA | PERIODICIDADE | RESPONSÁVEIS |
|---|--|---------------------|---------------|---|
| Acolhimento e Ficha de Identificação | 17h às 20 h | 3h | Diária | Equipe de apoio (portaria e cuidador). |
| Pernoite | Das 17h às 7h | 14h | Diária | Equipe de apoio (cuidadores e porteiros). |
| Alimentação | Jantar às 19h conforme chegada da doação Lanche noturno disponibilizado pelo projeto às 22h | 2 vezes por dia | Diária | Equipe de apoio (cuidadores) |
| Atividade de convívio e organização da vida diária | 17h às 23h e das 5h às 07h | 8h por dia | Diária | Equipe de apoio (cuidadores) |
| Encaminhamento para CENTRO POP | 17h às 23h e das 5h às 7h | Conforme demanda | Dias úteis | Equipe de apoio (portaria e cuidador). |

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca - SP- CEP: 14409-180

Telefone: (16) 3703-0666 / 99973-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



| | | | | |
|--|---|-----------------------------|------------------------|---|
| Entrega de kit higiene pessoal e vestuário (fornecimento de roupas/calçados) | Kit higiene: entregue conforme demanda. Vestuário das 17h às 20h | De acordo com a necessidade | Diariamente | Equipe de apoio (cuidadores) |
| Monitoramento e Avaliação do serviço | 17h | Sempre que necessário | Diariamente | Coordenação e Equipe de Apoio |
| Assembleia Geral | Das 19h às 19h30 | 30 minutos | Conforme a necessidade | Coordenação, Equipe de apoio e Usuários |

5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Serviço de Acolhimento Institucional - Modalidade Abrigo Institucional:

| Despesas | | MUNICIPAL | ESTADUAL | FEDERAL | PRÓPRIOS |
|--|--|----------------|---------------|---------|----------|
| RECURSOS HUMANOS CONTRATADOS | | R\$ 384.950,60 | | | |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS (PROFISSIONAIS CONTRATADOS TEMPORARIAMENTE) | | R\$ 57.104,11 | | | |
| MATERIAIS DE CONSUMO | MATERIAIS DE LIMPEZA E HIGIENE PESSOAL | R\$ 8.210,12 | | | |
| | MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA | R\$ 3.417,43 | | | |
| | MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO | R\$ 209,91 | | | |
| | MATERIAL DIDÁTICO E PEDAGÓGICO | R\$ 218,35 | | | |
| | CAMA, MESA E BANHO | R\$ 3.899,85 | | | |
| | MATERIAL - UNIFORMES, TECIDOS E VIAMENTOS | R\$ 772,00 | | | |
| | COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS | R\$ 5.789,56 | | | |
| | MATERIAIS DE EXPEDIENTE E DE PROCESSAMENTO DE DADOS | R\$ 1.901,48 | | | |
| | SERVIÇOS DE TERCEIROS - ENERGIA ELÉTRICA, ÁGUA E ESGOTO, COMUNICAÇÕES EM GERAL | | R\$ 11.776,22 | | |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS, VEICULOS E BENS MÓVEIS | | R\$ 9.723,12 | | | |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS - ALIMENTAÇÃO | | R\$ 184.659,00 | | | |
| TOTAL | | R\$ 672.631,75 | | | |

33

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca - SP- CEP: 14409-180

Telefone: (16) 3703-0666 / 99973-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16

Serviço de Acolhimento Institucional Temporário em Regime de Pernoite:

| Despesas | | MUNICIPAL | ESTADUAL | FEDERAL | PRÓPRIOS |
|---|---|-----------------------|----------|---------|----------|
| RECURSOS HUMANOS CONTRATADOS | | R\$ 94.133,50 | | | |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS (PROFISSIONAIS CONTRATADOS TEMPORARIAMENTE) | | R\$ 1.801,20 | | | |
| MATERIAIS DE CONSUMO | GENERO DE ALIMENTAÇÃO | R\$ 2.046,62 | | | |
| | MATERIAIS DE LIMPEZA E HIGIENE PESSOAL | R\$ 6.110,31 | | | |
| | MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA | R\$ 1.287,50 | | | |
| | CAMA, MESA E BANHO | R\$ 13.792,79 | | | |
| | MATERIAL DE COPA E COZINHA (UTENSÍLIOS) | R\$ 288,00 | | | |
| | MATERIAL - UNIFORMES, TECIDOS E VIAMENTOS | R\$ 200,00 | | | |
| | MATERAIS DE EXPEDIENTE E DE PROCESSAMENTO DE DADOS | R\$ 340,08 | | | |
| TOTAL | | R\$ 120.000,00 | | | |

34

Os quadros acima podem sofrer alteração uma vez que a contabilidade 2020 ainda não foi encerrada.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



6. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO (DIVISÕES TÉCNICAS, EQUIPE DE MONITORAMENTO, UNIDADES ESTATAIS – CRAS, CREAS E CENTRO POP).

Em razão da pandemia por Covid19, as visitas institucionais não aconteceram no segundo semestre. Porém, houve maior interação por telefone, e-mail, vídeo conferência, WhatsApp, através dos quais a Equipe do Abrigo Provisório recebeu orientações e trocou informações sobre plano de trabalho, prestação de contas, dentre outros assuntos inerentes ao serviço, possibilitando a inclusão das novas abordagens e rotinas de acordo com a realidade vivenciada neste período.

Franca - SP, 14 de janeiro de 2021.

Elisângela Imaculada Barbosa de Oliveira
Coordenadora/Administradora

CPF: 215.449.838-83

Elisângela Imaculada Barbosa de Oliveira
Coordenadora / Administradora

Roberta Muniz Piotto de Oliveira
Assistente Social
CRESS: 22.534

Ovídio José Alves de Andrade
Diretor Presidente
CPF: 980.877.978-68
Ovídio José A. de Andrade
Diretor Presidente
980.877.978-68

Registro fotográfico - Atividades Realizadas 2º Semestre de 2020 (resumido)



Sessão "cinema"



Organização do espaço para
comemoração dos
aniversariantes do mês



Bingo



22

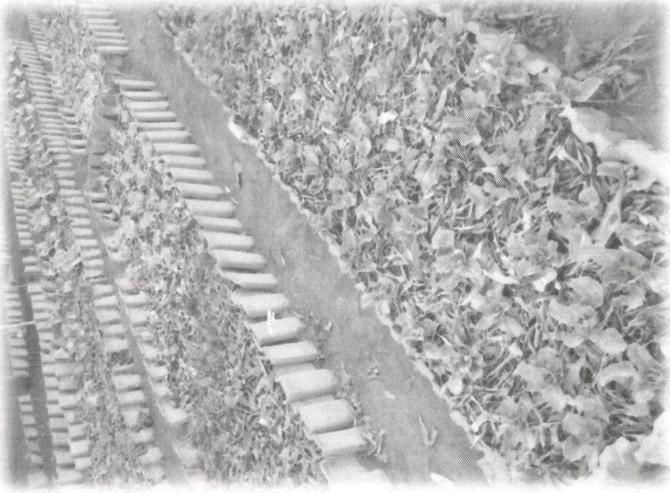




Início do "Projeto Horta"



Doação das mudas



Plantio de Hortaliças

9



21





Organização dos Quartos



Conscientização Prevenção COVID-19



Confecção de pesos

 2

D





Vídeo Informativo sobre
Conselho de Defesa de Direitos



Reunião Rede
Socioassistencial com
Administração 2021/2024



Festividades de
Final de Ano





Reunião com a Equipe do
CAPS AD III Renascer



Reunião entre as Equipes dos Serviços
de Acolhimento

9

23





Apresentação do serviço do CAPS AD III Renascer para os usuários do Abrigo Provisório

9
27






Roda de conversa sobre COVID19 com
profissionais do Grupo Santa Casa



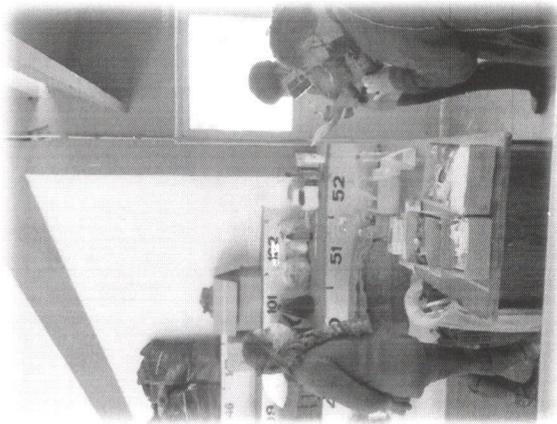
Apresentação do serviço de acolhimento para
Equipes do CAPS AD III Renascer e Florescer



22

9

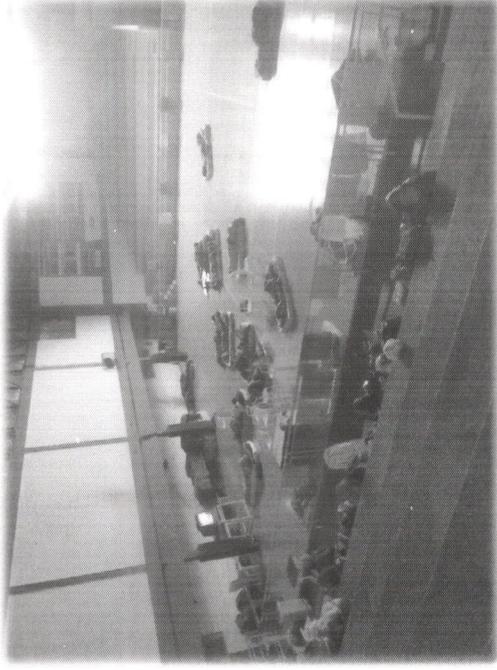




Recepção do Acolhimento Temporário em Regime de Pernoite



Equipe do Acolhimento Temporário



Acolhimento Temporário em Regime de Pernoite



5

Entrega do lanche no Acolhimento Temporário

22





Atividades com Oficineiros do Centro Pop



Testes para Covid19 pela Secretaria de Saúde

